

01		<u>Homens famosos. III</u>				01
02		<u>Fulano de Tal.</u>				02
03		O anonimato é como fortaleza sitiada: quem está nele quer				03
04		dele sair, e quem está fora quer entrar nele. O lema de quem está no				04
05		anonimato é: que falem mal de mim, mas que falem. O lema de quem per				05
06		deu o anonimato é: não se fala na mulher de César. Tal atitude ambi-				06
07		valente quanto ao anonimato é coisa recente. Epocas anteriores assu				07
08		miam posições mais decididas. Em tempos arcáicos ter nome conhecido				08
09		significava estar exposto a poderes nefastos. O conhecimento do nome				09
10		conferia ao inimigo armas destrutivas, já que a força vital, ("mana")				10
11		está escondida no nome. Por isto os nomes eram guardados em segredo,				11
12		e por isto o nome de Deus é impronunciável. Na Antiguidade ter nome				12
13		significava não tanto ser falado, mas ser cantado. E já que os poetas				13
14		que cantam os nomes não passam de bocas das Musas, ter nome significa				14
15		va quase ser divinizado. Na Idade Média ser anônimo significava poder				15
16		humildemente agir para a maior gloria de Deus, e ter nome significava				16
17		portanto cair na tentação do pecado mortal do orgulho. Na Idade Moder				17
18		na fazer nome significava permanecer na memória coletiva, (portanto				18
19		entrar em Museu imaginário ou não), e ter nome significava alcançar a				19
20		imortalidade, (por exemplo: a das academias).Atualmente ter nome é pro				20
						blema.

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.

01 Algumas razões da problematidade da fama são estas: é mui 01
02 to fácil penetrar na memória coletiva, dada a comunicação de massa. Basta 02
03 ta participar de programa televisionado do tipo Chacrinha. É igual- 03
04 mente fácil ser esquecido. Basta mudar o programa. A memória da massa 04
05 sa é muito fugaz, e pode sê-lo. Pode sê-lo, porque existem memórias 05
06 infalíveis: os cartões perfurados dos computadores. O problema é poisto 06
07 este: aonde quero ter nome, na massa ou no cartão perfurado? Se na ~~ma~~ 07
08 massa, ficarei esquecido. Se no cartão, serei desumanizado. Chato isto 08
09 Ainda existem academias, museus, anais de sociedades elegantes 09
10 tes, enciclopédias e nomes de ruas. Posso querer fazer nome em tais 10
11 memórias arcaicas, chamadas "da elite". Não serei nem esquecido, nem 11
12 lembrado, mas embalsamado. A imortalidade das múmias ainda é possível. 12
13 Não parece valer a pena. Só satisfaz a vaidade. Portanto morreu a fama, 13
14 Igualmente morreu a anonimato. Na Idade moderna ser igual a 14
15 outros significava querer ser melhor que o vizinho. Competição no ano 15
16 nimato em busca de nome. Atualmente ser igual aos outros significa 16
17 não querer distinguir-se do vizinho. Mas como todos querem ser excentr 17
18 tricos, significa querer ser excêntrico para não distinguir-se. Eis 18
19 a solução do problema: fazer do nome "Palano de Tal" nome famoso. Em 19
20 suna: no futuro próximo todos serão famosos. Democracia? Não, fascismo: nome-anônimo 20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem ultrapassar as linhas do formulário. 2) Preencher os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.